



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Por Bactéria Multi-Resistente Elizabethkingia Meningoséptica Em Um Neonato Prematuro: Relato De Caso

Autores: FABIANA ARISTON FILGUEIRA (MEJC-UFRN), DANIEL ÂNGELO VALENÇA PASCOAL, EDNA MARTA MENDES DA SILVA, DÉBORA FEITOSA DE FRANÇA, THIAGO DE LIMA PESSOA, AURÉLIA CRISTINA DE MEDEIROS NASCIMENTO, JESAÍAS RODRIGUES DA SILVA, JANA DARA FREIRES DE QUEIROZ, AMARO PEREIRA DA SILVA NETO, ALANE DE FÁTIMA FERNANDES PEREIRA RODRIGUES, ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO, ANA FLÁVIA DE MELO MAIA BEZERRA, VIVIANE BORGES DE ARAÚJO PINHEIRO, NÍVIA MARIA ROGRIGUES ARRAIS, GABRIELA DANTAS RIBAS

Resumo: Introdução: A Elizabethkingia meningoséptica é um bacilo gram-negativo que é frequentemente detectado no meio ambiente (particularmente no solo e na água), mas raramente causa infecção em humanos. As infecções neonatais geralmente ocorrem como surtos e associam-se a quadros de meningites. Objetivos: Descrever um caso clínico raro de infecção neonatal causada pela bactéria multi-resistente Elizabethkingia meningoséptica. Métodos: Estudo retrospectivo descritivo. Nós realizamos um resumo do prontuário médico após o seguimento do caso clínico. Resultados: Um prematuro extremo com 26 semanas de idade gestacional, com extremo baixo peso (906g) nasceu em julho de 2016. A mãe era uma adolescente de 16 anos que sofria de incompetência istmo-cervical. Ela foi submetida a um parto cesáreo porque o feto apresentava prolapso de cordão umbilical. Ela recebeu uma dose de corticosteroide e a ruptura das membranas foi no ato cirúrgico. O neonato nasceu em condições regulares, boletim de APGAR 3/8 e necessitou de manobras de ressuscitação neonatal (ventilação com pressão positiva). Posteriormente, ele foi encaminhado à unidade de terapia intensiva neonatal por apresentar síndrome do desconforto respiratório. Ele evoluiu com sepse tardia e meningite diagnosticados por hemocultura e cultura do líquido, ambos com identificação de Elizabethkingia meningoséptica multi-resistente. Conclusão: Nós alertamos os colegas sobre esta infecção neonatal rara por Elizabethkingia meningoséptica multirresistente, cujo tratamento é atípico. As infecções são associadas às altas taxas de mortalidade por causa da ausência de regimes terapêuticos eficazes, resistência antimicrobiana e virulência do agente.